

Em Cena: Mala de Leitura -Projeto de Ensino/Pesquisa/Extensão

Área Temática de Educação

Resumo

O presente artigo tem como objetivo apresentar o “Mala de Leitura” – Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão da Escola Fundamental do Centro Pedagógico da Universidade Federal de Minas Gerais – EFCP/UFMG, sua trajetória, resultados e contribuições neste percurso de oito anos de atuação. Desenvolve suas ações desde 1997, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão – PROEX/UFMG, em forma de bolsa de monitoria. Este Projeto integra-se aos projetos de incentivo à leitura desta Universidade e tem como parceria o Programa Carro-Biblioteca/Frente de Leitura, da Escola Ciência da Informação – ECI/UFMG, onde atua no Conjunto Felicidade, em Belo Horizonte. Suas ações vêm se consolidando na formação de leitores (crianças e professores) em várias instituições públicas de ensino das redes municipal, estadual e federal, como também, em creches e bibliotecas comunitárias da capital. Neste sentido, proporciona momentos de leitura literária, onde ler, ouvir histórias, assim como manusear o acervo da mala constituem sua metodologia. Assim, o propósito do Projeto “Mala de Leitura” é a promoção da leitura literária em vários espaços públicos, onde as condições de acesso ao livro são menos favorecidas, como também a formação dos educadores, através da reflexão e do redimensionamento das práticas de leitura no contexto escolar.

Autoras

Mirian Chaves Carneiro – Especialista em Literatura Infantil/PUC/SP

Mônica M^a Machado Simões de Souza Dayrell – Mestre em Educação//UFMG

Narriman Rodrigues Conde - Mestre em Educação/UNICAMP

Instituição

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Palavras-chave: literatura; formação docente

Introdução e objetivo

O projeto “Mala de Leitura” surgiu das práticas de leitura literária desenvolvidas junto aos alunos dos primeiros anos de escolarização da Escola Fundamental do Centro Pedagógico/EFCP/UFMG e das reflexões e estudos realizados pela equipe referentes à leitura literária. Assim, o “Mala de Leitura” iniciou-se em 1997, apoiado pela Pró-Reitoria de Extensão – PROEX/UFMG, com o propósito de promover a leitura literária junto às crianças e aos adolescentes, como também possibilitar a formação dos educadores da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

As reflexões realizadas pela equipe do “Mala de Leitura” oriundas das práticas de leitura literária da EFCP/UFMG, assim como das discussões e estudos relativos ao tema, sinalizavam por um lado, que as atividades de leitura literária desenvolvidas no contexto escolar evidenciavam, sobretudo, aspectos gramaticais, de caráter moral, com propósitos pedagógicos, sem a preocupação com a linguagem literária ou a função poética dos textos apresentados pelos professores. Por outro lado, apontavam “(...) como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias... escutá-las é o início da aprendizagem para ser um bom leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão do mundo” (ABRAMOVICH, 1989). Assim, a implementação

de um projeto de incentivo à leitura literária teve como referência as malas de livros, que através do ler e ouvir histórias possibilitam ao sujeito desenvolver sua sensibilidade, seu gosto artístico, como também ampliar sua maneira de ver e entender o mundo. Parafraseando Drummond, o penetrar no mundo das palavras, descortina ao ser humano, o caminho do conhecimento, bem como o gosto e a fruição estética. O Projeto conta com monitores bolsistas e voluntários. Considerando a importância da literatura na formação integral do sujeito, o projeto atua nas comunidades cujas condições de acesso ao livro é mais restrito. Partindo deste princípio, investe de forma sistemática, nas instituições públicas e comunitárias, proporcionando momentos de leitura literária, onde ler, ouvir, observar e manusear livros são ações que consolidam a sua proposta.

Neste percurso, o “Mala de Leitura” efetivou parcerias inter-institucionais e externas à comunidade universitária e tem como objetivos: promover a leitura literária junto às crianças, adolescentes e educadores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental; refletir sobre as práticas de leitura no contexto escolar, possibilitando a formação de educadores e capacitando-os como futuros agentes multiplicadores das ações do projeto; levar a literatura às comunidades cujas condições de acesso ao livro são mais restritas; contribuir para a implementação de projetos de incentivo à leitura nas instituições em que o projeto atua; realizar parcerias junto ao Carro-Biblioteca no Conjunto Felicidade; promover a formação de monitores bolsistas e voluntários; divulgar o projeto; participar e implementar eventos; ampliar parcerias internas e externas; coordenar e implementar cursos de formação para educadores; participar do Fórum Permanente de Formação Continuada de Professores da UFMG.

Metodologia

O Projeto compreende a leitura como uma prática social, uma interação entre leitor e texto, em que instigado pelo que lê, o leitor produz sentidos, dialoga com o texto, com os intertextos e com o contexto, ativando o seu conhecimento interno. Assim, o “Mala de Leitura” atua semanalmente, junto às redes de ensino municipal e estadual, creches e bibliotecas comunitárias, compartilhando os livros, as histórias, as opiniões, os personagens, os sentimentos, as afinidades, o medo, o prazer... criando desta forma, um clima de interlocução. As histórias são narradas e após a contação e/ou leitura, o acervo das malas que acompanham a equipe, é explorado pelas crianças e educadores. As malas são referências importantes pelas possibilidades de experiências objetivas e subjetivas que proporcionam aos sujeitos. Interagindo com os livros, crianças e educadores, podem conhecê-los e descobrir como são. Desta forma, o sujeito se constitui como leitor, ampliando suas experiências de leitura e sua visão de mundo. A equipe entende que estas vivências têm se configurado como um espaço de formação para os educadores, uma vez que estes momentos possibilitam a aquisição de novos conhecimentos, a reflexão das práticas de leitura e o redimensionamento das ações pedagógicas. Além das visitas semanais, a equipe realiza encontros mensais e/ou bimestrais, capacitando todos os educadores envolvidos com o Projeto. Ampliando a formação de educadores, o “Mala de Leitura” participou do Programa Mobilização das Comunidades (Convênio SERVAS/UFMG/PROEX), desde 2002, através do curso “Contar, ler, ouvir histórias... Dom, arte ou possibilidade?”. O curso aconteceu em dois dias, perfazendo uma carga horária de 16 horas/aulas, onde foram privilegiados três momentos: 1. o resgate das lembranças das histórias lidas e ouvidas pelos educadores na infância e as práticas escolares de leitura vivenciadas por eles naquela época; 2. leitura e interação com o acervo do “Mala de Leitura” e com o Kit de Livros que as creches receberam do SERVAS; 3. as oficinas interativas de ler e contar histórias. Os livros que fizeram parte do Kit foram indicados pelo “Mala de Leitura”, tendo como critério de escolha a qualidade literária e a diversidade de gêneros, incluindo também livros que fundamentam a importância da leitura e

da literatura na formação dos sujeitos. Os educadores da Educação Infantil de diversos municípios mineiros e da capital puderam refletir sobre suas práticas de leitura, como também das políticas públicas em relação à formação de educadores e de incentivo à leitura. Para consolidação da proposta a equipe se reúne, quinzenalmente, para repensar sua atuação, avaliar as estratégias utilizadas e redimensionar suas ações. Este movimento de ação-reflexão-ação possibilita a formação de profissionais reflexivos. Nesta perspectiva, a formação de leitores e de educadores constituem os eixos norteadores da proposta do “Mala de Leitura”.

Resultados e discussão

Em 1997, o Projeto “Mala de Leitura” iniciou sua proposta de promoção e democratização da leitura literária junto aos alunos do 1º ciclo da Escola Municipal Nossa Senhora do Amparo BH/MG. No decorrer destes oito anos, o projeto consolidou novas parcerias: Escola Estadual Artur Joviano, Creche Comunitária Aurélio Pires, Centro de Desenvolvimento da Criança – CDC/UFMG, Biblioteca Comunitária “Etelvininha Lima” da Fundação Dona Peninha, Biblioteca da EFCP/UFMG, Programa “Carro-Biblioteca” – Frente de Leitura da Escola Ciência da Informação ECI/UFMG (Conjunto Felicidade), Departamento de Letras Clássicas da Faculdade de Letras FALE/UFMG (Projeto Coisa de Grego) e o Laboratório do Brincar da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas FAFICH/UFMG (Projeto Caixa de Brinquedos). Destas parcerias foram realizados: 1. O I Encontro “Leitura em Pauta – Reflexões acerca da formação do leitor”, realizado em 2003, resultado da parceria com o Programa Carro-Biblioteca da ECI/UFMG, possibilitou a troca de experiências, a ampliação e divulgação de trabalhos sobre literatura. Participaram deste evento bibliotecários, docentes da capital e do interior e estudantes de graduação.

As avaliações do encontro realizados por ambos os projetos, desencadeou reflexões acerca das dimensões da literatura na formação humana, indicando a possibilidade de um II Encontro; 2. No ano de 2001 o Projeto, em parceria com a Escola Municipal Nossa Senhora do Amparo, efetivou a pesquisa “A história do Mala de Leitura através do contar histórias”. Neste sentido, realizou o seminário “A leitura da Mala” que contou com a participação da referida Escola que proporcionou uma avaliação do projeto e o redimensionamento de suas ações. Avaliou-se, também, a necessidade da construção de um projeto coletivo de leitura literária nas instituições onde o “Mala de Leitura” atua; 3. O “Mala de Leitura” em parceria com o “Caixa de Brinquedos” do Laboratório do Brincar FAFICH/UFMG participou do Programa Mobilização das Comunidades – convênio SERVAS/UFMG. Neste sentido, o “Mala de Leitura” coordenou e implementou o Curso “Contar, ler, ouvir histórias... Dom, arte ou possibilidade?”, que possibilitou a formação de 1700 educadores da Educação Infantil de Belo Horizonte e interior de Minas Gerais, atingindo 63 municípios, conforme tabelas abaixo.

De fevereiro de 2002 a março de 2003	Educadores/ Cidade
Angelândia, Araçuaí, Bambuí, Bom Repouso, Buenópolis, Buritis, Cambuquira, Campo Belo, Jordânia, Lagoa da Prata, Mateus Leme, Morada Nova, Nanuque, Pedralva, Perdizes, Presidente Olegário, Santa Rosa da Serra, São Roque de Minas, Serra dos Aimorés, Sete Lagoas, Três Corações e Três Marias	30
Belo Horizonte	90
Campos Altos, Curvelo, Esmeraldas, Janaúba, Monte Azul	60
Contagem	150

Cursos em 2004 Município Mãe	Municípios contemplados	Número de educadores
Arinos	Arinos, Bonfinópolis de Minas	30
BH	Regionais: Pampulha, Barreiro, Leste, Nordeste, V. Nova e Funilândia, Sabará, Jaboticatubas, Itabira	30
Bocaiúva	Bocaiúva, Fruta de Leite, Itacambira	30
Brasília de Minas	Brasília de Minas	30
Caraí	Caraí, Itaipé	30
Carlos Chagas	Carlos Chagas	30
Ipatinga	Ipatinga	30
Itaguara	Sto. Antônio do Amparo, Itaguara, São Tiago	30
Jequitinhonha	Coronel Murta, Jequitinhonha	30
Manhuaçu	Manhuaçu	30
Pará de Minas	Itaúna, Pará de Minas	30
Pouso Alegre	Pouso Alegre, Ouro Fino, Alfenas, Sta R. Sapucaí	30
Rio Vermelho	Itamarandiba, Rio Vermelho	30
Teófilo Otoni	Teófilo Otoni	30
Timóteo	Timóteo, Coronel Fabriciano, Goiabal	30

As creches participantes desta formação receberam do SERVAS o seguinte Kit de Livros :

Título	Autor	Editora
A bruxa ataca de panela	Sônia Junqueira	Formato
A Bruxa Salomé	Audrey Wood	Ática
A Casa Sonolenta	Audrey Wood	Ática
Armazém do folclore	Ricardo Azevedo	Ática
As memórias da Bruxa Onilda	E. Larreula	Scipione
Branca de Neve	Clássicos Infantis	Moderna
Brincar: Crescer e aprender	Adriana Friedmann	Moderna
Chapeuzinho Vermelho	Clássicos Infantis	Moderna
Contar Histórias uma arte sem idade	Betty Coelho	Ática
Creches, crianças e faz de conta	Zilma M. Oliveira	Vozes
D. Baratinha	Clássicos Infantis	Moderna
História de Amor	Regina Coeli Rennó	Formato
Literatura Infantil gostosuras e bobices	Fanny Abramovich	Scipione
Menina bonita do laço de fita	Ana Maria Machado	Ática
Meu Porquinhos	Audrey Wood	Ática
Na casa	Lucy Cousins	Ática
No jardim	Lucy Cousins	Ática
No parque	Lucy Cousins	Ática
No sítio	Lucy Cousins	Ática
O barquinho vai	Mauricio Veneza	Formato
O dia-dia de Dadá	Marcelo Xavier	Formato
O macaco e a velha	Ricardo Azevedo	FTD
O Rei bigodeira e sua banheira	Audrey Wood	Ática

Olha o bicho	José Paulo Paes	Ática
Poemas para brincar	José Paulo Paes	Ática
Rapunzel	Clássicos Infantis	Moderna
Tem de tudo nesta rua	Marcelo Xavier	Formato
Trucks	Eva Furnari	Ática
Um tigre, dois tigres, três tigres	Eva Furnari	Paulus

Quanto às atividades desenvolvidas no curso “Contar, ler, ouvir histórias... Dom, arte ou possibilidade?” destacamos o “Baú de Lembranças” como uma vivência significativa. As educadoras tiveram a oportunidade de “voltar no tempo”, resgatando histórias e “causos” narrados pelos avós, pais, professores, etc, sensibilizando, dessa maneira, para a importância da construção de um espaço na sala de aula para se contar e ou ler histórias. Outra atividade, considerada relevante durante o curso foi “Ler: uma operação de caça e uma técnica a ser construída”. Este momento proporcionou aos educadores conhecer o acervo do KIT, ou seja, explorar os aspectos gráficos, ilustrativos, bibliográficos, de autoria, a linguagem literária, entre outros, assim como, se “apropriar” das múltiplas possibilidades de usos do acervo do KIT recebido do SERVAS. Em síntese, o “Mala de Leitura” aponta que o curso “Contar, ler, ouvir histórias... Dom, arte ou possibilidade?”, oferecido para os educadores da Educação Infantil, realizados pelas “bandas de Minas” como um desafio às instituições dos municípios participantes, de implementarem nas propostas de políticas públicas, investimentos na formação de educadores, recursos materiais e humanos e condições de trabalho e salariais dignas. Registramos aqui alguns depoimentos dos educadores que participaram do curso, retirados das avaliações escritas. Os fragmentos referem-se às mudanças na maneira de pensar sobre seu trabalho:

“Sim. Talvez seja hora de eu dar mais de mim para meus alunos. E ensiná-los que a leitura é essencial para a vida.”(Manhuaçu)

“Sim. A partir de agora pretendo fazer o meu trabalho com melhor qualidade, melhorando desde a escolha do livro até a maneira de contá-lo.” (Manhuaçu)

“Saio daqui com uma nova visão , com conhecimento daquilo que preciso para melhorar a minha leitura com as histórias infantis.” (Manhuaçu)

“Sim A leitura, poesias, contos, histórias podem ser trabalhadas de diversas formas”.(Pará de Minas)

“Claro, resgatarei as histórias de quando criança. Foi muito bom para o meu aproveitamento enquanto profissional...” (Regional de Venda Nova - BH)

“... me acrescentou só coisas positivas e eu irei usá-las daqui para frente.” (Pará de Minas)

“...valorizar mais as histórias, os livros, as poesias, conscientizar os professores da importância de ler e contar histórias.” (Pará de Minas)

“... descobri várias maneiras que as histórias possam ser contadas para as crianças, mais criativas, atrativas, mais ricas em conteúdos ...” (Regional de Venda Nova – BH)

“No trabalho está faltando a exploração dos livros e histórias contadas e ouvidas e com isso pretendo ler mais, pois só assim posso passar o que o livro traz de bom para as minhas crianças”. (Teófilo Otoni)

“Sim, ao chegar em casa, no primeiro dia, sentei no sofá e fui devorar os livros do Kit”. (Timóteo)

“... depois deste encontro devo voltar a atuar ativamente em todas as atividades desenvolvidas em minha escola”. (Timóteo)

Apresentamos também depoimentos dos educadores quanto a modificação na maneira de conduzir suas atividades com as crianças:

“Sim. Passarei a contar mais histórias de forma agradável, não cansativa, e que possa fazer com que eles tomem gosto pela leitura, a imaginação, literatura, etc...” (Manhuaçu)

“... Criarei o momento da leitura, iniciando com os clássicos. Assim também espero ter o retorno das crianças”. (Manhuaçu)

“Sim. As aulas mais agradáveis e maior entrosamento entre professor/aluno”. (Manhuaçu)

“Abrindo momentos nos planos de aula para leitura de histórias infantis fazendo com que as crianças vivam personagem”. (Manhuaçu)

“... A partir deste encontro refleti o quanto ‘nós’ falhamos com as nossas crianças. Por isso, a Mala de Leitura, com certeza fará parte principal dos meus projetos”. (Manhuaçu)

“Ler mais histórias, criar mais oportunidades dos professores que trabalham comigo, vivenciarem as histórias e poesias”. (Pará de Minas)

“Com certeza, contarei muito mais histórias para eles...” (Brasília de Minas)

“Contar e ouvir histórias das crianças e respeitá-las”. (Regional de Venda Nova – BH)

“... eu pretendo incluir a história e a leitura como tarefa do dia-a-dia...” (Teófilo Otoni)

“Notei que preciso ler mais; e quando contar histórias...” (Timóteo)

“... para as crianças o valor de cada obra infantil e principalmente ser eu mesma a maior leitora”. (Timóteo)

Os depoimentos revelam um movimento de sensibilização das educadoras quanto à importância do ato de ler e contar histórias para crianças.

4. O “Mala de Leitura” em parceria com o Departamento de Letras Clássicas/FALE/UFMG desenvolveu na EFCP/UFMG, o projeto de ensino “Mitologia Hoje” (Grupo Coisa de Grego) com o objetivo de levar a mitologia para os adolescentes; 5. Em parceria com a Biblioteca da EFCP/UFMG, implementou o projeto “Histórias para se ouvir”, promovendo momentos de leitura literária e divulgação da Biblioteca como espaço de trocas de experiências culturais; 6. A participação em eventos culturais possibilita a visibilidade das ações extensionistas da UFMG. 7. O “Mala de Leitura” tem se constituído como espaço de formação para os monitores bolsistas e voluntários, uma vez que participam da elaboração e implementação das ações do projeto e das reflexões coletivas internas e externas à EFCP/UFMG. No que se refere à formação dos monitores, o projeto possibilita encontros para estudos, discussão e preparação de um repertório de histórias, onde se observa a transformação e reinvenção destas histórias por eles, assim como promove desafios na participação de eventos, contando histórias, relatando experiências, interagindo com o público de modo geral; 8. Os momentos de atuação do Projeto nas diversas instituições merecem ser destacados, uma vez que os envolvidos ampliam seus repertórios de histórias, desenvolvem o gosto pela leitura e a curiosidade pelos livros. Outro aspecto importante refere-se à sensibilização dos sujeitos para a importância da leitura e contação de histórias na sua formação. Desta forma, a literatura se constitui num jogo instigante, proporcionando aos envolvidos os mais diversos sentimentos, tornando o ato de ler uma prática desejante.

As parcerias construídas nestes anos de atuação favorecem a ampliação do Projeto e a formação dos coordenadores e monitores. Para além destes resultados, outras ações merecem ser mencionadas: o relatório técnico “O Mala de Leitura em cena”, resultado do seminário “A Leitura da Mala”; a participação em congressos e seminários; a organização e implementação da “Semana do Livro no EFCP/UFMG”; a reativação do link do “Mala de Leitura” no site do EFCP/UFMG – www.ufmg.cp.br/maladeleitura; a formação continuada dos monitores bolsistas de extensão; a edição de 02 vídeos: Carro-Biblioteca e “Mala de Leitura” no Conjunto Felicidade e outro o “Mala de Leitura” na E. M. Nossa Senhora do Amparo; Participação no 1º Fórum de Educação Infantil na UFMG; a participação no I Fórum de Educação Infantil na UFMG; a participação em Programa Radiofônico: “Rádio Favela em sintonia com a educação”. Esta experiência proporcionou o resgate da literatura clássica

tradicional (contos de fadas) e histórias populares do Brasil, na rádio Favela, situada no aglomerado da Serra/BH, contadas ao vivo, às vezes, com a presença de público infantil. No programa radiofônico, a equipe do “Mala de Leitura” sugeria livros literários para os ouvintes.

Conclusões

O “Mala de Leitura” tem contribuído para a formação de leitores através da promoção da leitura, passaporte para a fruição cultural. Nesta trajetória, o Projeto tem constatado uma maior sensibilização das parcerias em relação à importância da literatura na formação da identidade das pessoas e, portanto, a necessidade da continuidade da sua atuação na democratização da leitura literária. Assim, o Projeto “Mala de Leitura” tem se configurado como espaço de formação para os educadores, uma vez que possibilita a reflexão das práticas de leitura no contexto escolar, a discussão das interferências e omissões das propostas das políticas públicas, o redimensionamento das práticas docentes e a construção de tempos e espaços na escola, onde se possa promover o incentivo à leitura literária.

Referências bibliográficas

- ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1989. 174 p.
- AGUIAR, V. T. (org). Era uma vez... na escola - formando educadores para formar leitores. Belo Horizonte: Formato, 2001. 186p.
- COELHO, Bethy. Contar histórias: uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 1990. 78 p.
- COLOMER, Teresa. A formação do leitor literário. Trad. Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003. 454 p.
- EVANGELISTA, Aracy A. M.; BRANDÃO, Heliana M. B.; MACHADO, M^a Zélia. A escolarização da leitura literária – o jogo do livro infantil e juvenil. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. 268 p.
- GUIMARÃES, Ana Archangelo. O coordenador pedagógico e a educação continuada. São Paulo: Edições Loyola, 2003. 55p.
- PAULINO, Graça. (org). O jogo do livro infantil: textos selecionados para a formação de professores. Belo Horizonte: Dimensão, 1997. 148 p.
- _____ (org.). Tipos de textos, modos de leitura. Belo Horizonte: Formato, 2001. 163 p.
- _____ Walty, I. (Org.). Teoria da literatura na escola. Belo Horizonte: Editora Lê, 1994. 120p.
- NÓVOA, Antônio.(org.). Formação de professores e profissão docente. In: Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 15-33.